

O LABIRINTO 4º tratamento
por
Bruno Jareta, Laís Gurjão e Natália Torres

Trabalho de Conclusão de Curso
Rádio e TV - Unesp - 2010

Anderson de Agostino
Bruno Jareta
Laís Gurjão
Natália Torres
Rafael Alves

contato@olabirinto.com

1 INT. LABIRINTO

Um homem acorda. Dá uma olhada ao redor. Está numa espécie de corredor. Olha para cima e vê um teto distante. Olha para o lado e vê uma menina, desmaiada. Vai em direção a ela e tenta acordá-la.

MAURÍCIO

Ei, levanta.

Ele repara que no pescoço dela há um pequeno curativo. Percebe que ele também tem isso no seu pescoço. A menina acorda. Assusta com ele e fica olhando o lugar em que está.

MAURÍCIO

Você está bem?

AMANDA

Onde eu tô? Será que o Felipe tá aqui?

MAURÍCIO

Calma. Não sei quem é Felipe, mas eu te ajudo a procurar. Qual é seu nome?

AMANDA

Amanda.

MAURÍCIO

Eu sou o Maurício e também não sei o que está acontecendo. Fica tranquila que a gente vai descobrir.

AMANDA

Que lugar é esse?

Ele a ajuda a levantar e então começam a andar. Chegam até uma bifurcação. Andam mais até chegarem em outra. Depois outra. Depois outra.

MAURÍCIO

Isso aqui é um labirinto!

AMANDA

(nervosa)

Como a gente veio parar aqui, meu Deus?!

MAURÍCIO

Fica calma.

(CONTINUA...)

Ao fundo, aparece alguém. Eles se assustam com essa pessoa.

HÉLIO
Nossa! Ainda bem que eu não to sozinho nesse negócio.

MAURÍCIO
Você sabe o que está acontecendo?

HÉLIO
Não tenho a mínima idéia! Esse negócio parece não ter fim.

Maurício olha para cima.

MAURÍCIO
Faz um pézinho pra mim.

Hélio ajuda Maurício. Ele escala a parede. Consegue ver um labirinto infinito. Ele grita e cai.

MAURÍCIO
Porra!

HÉLIO
O que que aconteceu? O que você viu?

MAURÍCIO
Tomei um choque. Você quer a boa ou a má notícia?

HÉLIO
Fala logo!

MAURÍCIO
Deu pra ver. Não vai ser fácil sair daqui. É um puta labirinto.

AMANDA
(desesperada)
E eu sozinha aqui, gente! Cadê o Felipe?

Ouve-se um grito. Eles se entreolham. Correm em direção a ele. Depois de correrem por algumas bifurcações, encontram uma menina, no chão, tentando se levantar.

MAURÍCIO
Quê aconteceu?!

SOFIA
Um maluco aqui tava me enchendo o saco, sei lá o que tá acontecendo aqui. Alguém me explica que porra é essa?!

AMANDA
Pode ser o meu namorado! Eu
preciso achar ele!

MAURÍCIO
Pra quê lado ele foi?

SOFIA
(apontando)
Sei lá, acho que por ali.

HÉLIO
Eu fico com ela, podem ir atrás
dele.

Amanda vai na frente, Maurício a acompanha. Hélio e Sofia
ficam.

MÓDULO 2A

2 INT. LABIRINTO

Maurício e Amanda estão correndo pelo labirinto.

AMANDA
Felipe? Felipe?

Não encontram ninguém. Continuam andando.

3 INT. CASA DO MAURÍCIO - NOITE

Um festa acontecendo numa sala de jantar bem decorada.
Paula está numa roda de amigos que estão conversando.

AMIGO
Teve uma vez... Posso falar,
amor?

AMIGA
O quê?

AMIGO
Odalisca!

Todos riem.

AMIGA
Calma, explica! Foi depois
daquela festa à fantasia na casa
da Valéria.

A conversa continua. Paula vê Maurício quieto, num canto.
Ela deixa a conversa e vai até ele.

(CONTINUA...)

PAULA
Até quando, Maurício?

MAURÍCIO
Até quando o quê?

PAULA
É meu aniversário, você nem me deu um beijo, um abraço... Maurício, a gente tem que aprender a viver sem esse pedaço... Já faz 5 anos!

MAURÍCIO
Você sabe que pra mim é muito mais difícil...

PAULA
E vai ser mais difícil ainda se você continuar assim, sem querer mudar!

Ela volta para a festa. Ele continua quieto, no canto.

4 INT. LABIRINTO

Maurício e Amanda continuam andando no Labirinto. Maurício pára.

MAURÍCIO
Eu acho que ele já deve estar longe.

AMANDA
Não! Vamos continuar.

Eles continuam andando e encontram um homem que está analisando as paredes. Depois tenta escalá-las. O homem não os vê.

MAURÍCIO
Ele é o Felipe?

AMANDA
Não!

MAURÍCIO
Pára, cara. Não adianta.

TOMÉ
Você tem uma idéia melhor?

MAURÍCIO
Vamos conversar e tentar sair daqui juntos.

(CONTINUA...)

TOMÉ

Foi bom eu ter encontrado mais alguém. Me ajuda a escalar essa parede.

MAURÍCIO

Não adianta. Eu já subi e tomei um puta choque.

TOMÉ

(encostando a mão nas paredes)

Como assim, choque? Essas paredes não dão choque.

MAURÍCIO

Não sei. Tomei quando tava lá em cima.

TOMÉ

Você tá querendo dizer que alguém acionou esse choque?

AMANDA

Gente, eu preciso encontrar o Felipe!

TOMÉ

Quem é essa menina?

MAURÍCIO

Ela é a Amanda. Eu sou o Maurício.

TOMÉ

Tomé.

AMANDA

(nervosa)

Gente, eu preciso do Felipe!

TOMÉ

Calma, meu. Que loca!

AMANDA

(gritando)

Não me chama de louca! Eu preciso do Felipe, ele tá aqui, vocês não tão entendendo...

Amanda começa a perder o fôlego. Maurício a ajuda.

5 INT. LABIRINTO

Sofia e Hélio estão sentados no Labirinto.

HÉLIO
Que merda, hein?

Sofia ri.

HÉLIO
(estendendo a mão)
Helio.

SOFIA
Sofia.

HÉLIO
O que será que é isso aqui, hein?

SOFIA
Não sei... pode ser um sequestro.
Você é rico?

HÉLIO
Rico, rico, não. Você é?

SOFIA
(rindo)
Não, não mesmo.

HÉLIO
Olha, acho que ninguém
construiria um lugar desse para
ser apenas um cativeiro. Isso é
um labirinto e pelo que eu sei,
todo labirinto tem uma saída.

SOFIA
Por que enfiaram a gente aqui se
tem uma saída?

HÉLIO
É essa resposta que a gente
precisa descobrir. Na verdade,
não é a saída que me preocupa. A
saída é a solução.

SOFIA
O que é que te preocupa então?

HÉLIO
O minotauro.

SOFIA
Minotauro? Você acha que tem um
minotauro aqui?

(CONTINUA...)

HÉLIO
Não sei. Mas se tiver eu não
quero encontrar.

SOFIA
E se for aqueles negócio tipo Big
Brother?

Hélio ri.

6 INT. APARTAMENTO DE SOFIA

Uma senhora está sentada no sofá vendo TV. Sofia está no
telefone, no cômodo ao lado.

SOFIA
De novo Fred? Ele tá dando muita
bandeira, to começando a ficar
com medo, sério.(...) Eu posso
ir, mas preferia que outra pessoa
fizesse isso, você sabe que eu
fico meio nervosa. (...) Tenta,
por favor, em último caso você me
liga. Tá, tchau.

Sofia desliga o telefone. Vai até o sofá e senta com a
senhora.

SENHORA
Com quem você estava falando? Não
é com aquele moço, né?

SOFIA
Não, vó.

AVÓ
Olha Sofia, eu já falei pra você
parar de mexer com aquelas
coisas, hein? Depois de tudo o
que já aconteceu eu espero que
você não me decepcione de novo.

SOFIA
Vó, eu disse pra você que não ia
mais andar com aquela gente. Fica
tranquila.

AVÓ
Olha lá hein, você não quer sair
desse apartamento, quer?

SOFIA
Não, vó. Eu não quero não... Eu
to te falando a verdade. E
também, se eu sair daqui, o que
vai ser de você, hein?

Ela dá um beijo na avó. Elas continuam a assistir TV.

7 INT. LABIRINTO

No labirinto, Sofia está sentada e Hélio está de pé.

HÉLIO
Eles tão demorando, hein? Não é
melhor a gente ir atrás deles?

SOFIA
É, já deu. Vamo embora.

Eles começam a andar pelo Labirinto.

SOFIA
Sem querer te desanimar, mas acho
que vai ser difícil encontrar
eles.

HÉLIO
As vezes a gente encontra outras
pessoas, sei lá.

Eles continuam andando. Encontram um homem no chão. Eles
abaixam e o chamam.

HÉLIO
Ei, você tá bem?

O homem se vira. Está fraco.

HOMEM
O que vocês ainda estão fazendo
juntos?

Hélio e Sofia se entreolham, um pouco surpresos e
assustados.

MÓDULO 2C

8 INT. LABIRINTO

Sofia acorda no Labirinto, com um curativo no pescoço.
Está meio zozna. Cospe no chão. Olha ao seu redor.

SOFIA
Nossa! Quê que eu tomei dessa
vez?

Continua olhando ao seu redor. Anda um pouco. Vê diversos
corredores com bifurcações. Desiste e senta. Está se
sentindo mal. Aparece Felipe, sem o curativo.

(CONTINUA...)

FELIPE
Finalmente encontrei alguém! Faz
tempo que você tá aqui?

SOFIA
Sei lá.

FELIPE
Você encontrou mais alguém?

SOFIA
Não.

FELIPE
Como a gente veio parar aqui?

SOFIA
Sei lá, cara.

FELIPE
Tá, então você tá sentada aqui
sem fazer nada desde que você
acordou?

SOFIA
Tá, então você tá andando como um
tonto desde que você acordou?

FELIPE
Tô tentando achar uma explicação,
porra!

Ele olha para os lados. Depois para cima.

FELIPE
Será que dá pra escalar essas
paredes?

SOFIA
Eu já falei que não sei de porra
nenhuma!

Ela vomita.

FELIPE
Você tá bem? quer ajuda?

SOFIA
(gritando)
Sai daqui! Não enche o saco,
caralho!

FELIPE
Vai se fuder, meu! Fica aí
sozinha, nojenta.

Felipe sai. Sofia fica para trás.

9 INT. CASA DO HÉLIO - DIA

Hélio chega do trabalho. Deixa o celular, a carteira e as chaves em cima de um aparador e senta na mesa com a mulher e o filho adolescente. Dá um beijo nela.

HÉLIO

E aí, amor? Como ficaram as fotos de Fortaleza?

VIVIAN

Nossa, tava esquecendo. Caio, você precisa me ensinar a passar as fotos pro computador.

CAIO

Ih, mãe! Então já reserva umas cinco horas.

HÉLIO

Só cinco, filho?

Todos riem.

VIVIAN

Pára gente. Amor, eu não consegui achar mesmo aquela camisa listrada sua. Tem certeza que você não deixou em algum lugar?

Ouve-se o barulho de um celular vibrando. Vivian estende o braço para tentar pegá-lo. Hélio se antecipa e pega antes dela.

HÉLIO

Pode deixar que eu atendo.

Ele olha para o celular. Vê-se o nome de um homem, Osvaldo.

HÉLIO

Depois eu retorno, é a minha secretária.

CAIO

Hmm... abre o olho hein, mãe.

VIVIAN

Tá escondendo alguma coisa, senhor Hélio?

Todos riem.

10 INT. LABIRINTO

Hélio acorda no labirinto, sente uma dor no pescoço e percebe que tem um curativo, tenta tirar mas desiste pela dor. Anda. Ouve vozes. Encontra Maurício e Amanda.

MÓDULO 3A

11 INT. LABIRINTO

No labirinto, Amanda está tendo um ataque de pânico.

MAURÍCIO

Amanda, respira, fica calma.

TOMÉ

Olha, minha filha, não tenho um copo d'água. Então fica calma, pelo amor de Deus.

Amanda respira fundo.

12 INT. QUARTO DA AMANDA - DIA

Amanda e uma amiga estão num quarto. Ela chora.

JÚLIA

Amanda, é difícil, eu sei, mas você tem que levantar. Ele está feliz, vivendo a vida dele, é hora de você começar a seguir com a sua.

AMANDA

Eu não consigo, Júlia. Sem ele, não tem mais sentido.

JÚLIA

Que não consegue o que! Ele é só um cara que não quis mais namorar você. Você não pode acabar com a sua vida por causa dele.

Amanda continua chorando.

JÚLIA

Olha pra mim, Amanda. Eu vou pra casa me arrumar e daqui a uma hora eu volto e quero você pronta pra gente dar uma volta, tomar uma cerveja, sei lá. Vem, vamos escolher uma roupa.

Júlia se levanta vai até o armário. Pega um vestido florido.

(CONTINUA...)

AMANDA

Eu não vou usar isso, Júlia.

JÚLIA

Mas vai que com esse vestido você
não encontra o amor da sua vida.
Não vai ter valido a pena?

13 INT. BARZINHO - NOITE

Amanda e a amiga chegam num barzinho.

JÚLIA

Faz uma cara boa Amanda.

Elas vão até a mesa.

JÚLIA

Oi, gente. Essa aqui é a Amanda,
minha amiga.

RENATO

E aí, Amanda. Júlia. Esse aqui é
o Felipe.

Todos se cumprimentam. Felipe e Amanda trocam olhares.

14 INT. LABIRINTO

Amanda já está mais calma.

TOMÉ

Pronto? Vamos andando? Não quero
ficar nessa merda até amanhã.

AMANDA

Vamos pra onde?! Você não
entendeu ainda que isso aqui é um
labirinto?

MAURÍCIO

Tudo bem, Amanda. Mas não dá pra
ficar parado, a gente tem que
tentar.

AMANDA

Gente, mas isso não tem fim!
Vocês não tão entendendo.

Ouve-se uma voz.

FELIPE

Amanda?!

Todos olham. É Felipe.

15 INTERNA - BAR - NOITE

Tomé e três homens tomam cerveja num boteco e conversam.

MAURO

Cervejinha depois do trampo é
abençoada! Vai acostumando que
toda sexta vai ser assim viu
Tomé.

HOMEM 1

Cara, você viu o e-mail com as
fotos da playboy que o Marcelo
trouxe?

HOMEM 3

Vi nada...tem muita revista?

HOMEM 1

Só as clássicas!

HOMEM 3

Vera Fisher?

HOMEM 1

Opa, em pêlos!

Todos riem.

TOMÉ

Galisteu se depilando é um
clássico também, né?

MAURO

Olha, pra mim a mais top é a
Helen Roche tirando a calcinha
com o pé.

TOMÉ

Nossa, nem me fale, queria muito
uma mulher com aquela bunda em
casa me esperando todo dia.

HOMEM 1

Oloco, ter uma mulher assim é
pedir pra ser corno...

TOMÉ

(levemente incomodado,
mas mantendo o tom de
brincadeira)
Ah, vai se foder cara.

(CONTINUA...)

HOMEM 1

Falando em corno, o Marco vai casar, hein gente. Mais um falando tchau pra vida boa...

MAURO

Tava na hora também, né. O cara já passou da hora...você é casado Tomé?

TOMÉ

Não.

HOMEM 1

Ih, nessa altura do campeonato, se não é casado e não tem barriga de chopp... Mauro, você vai ficar trazendo veado pra nossa roda?

TOMÉ

Você tá de brincadeira, né cara!

Tomé empurra o homem.

HOMEM 1

Calma mocinha.

Tomé dá um soco no homem. Os amigos seguram.

MAURO

O loco Tomé, pra que fazer isso?

16 INT. LABIRINTO

Tomé acorda. Percebe um curativo no pescoço. Tira. Anda até perceber que está num labirinto. Anda muito tempo. Começa a analisar as paredes. É encontrado por Maurício e Amanda.

MÓDULO 3B

17 INT. LABIRINTO

Homem fraco, no chão. Hélio e Sofia em pé, assustados.

HÉLIO

Como assim?

GABRIEL

Não adianta ficarem juntos. Vocês querem sair daqui?

HÉLIO

Lógico!

(CONTINUA...)

GABRIEL
Então fiquem sozinhos.

SOFIA
Por que?

GABRIEL
As coisas só começaram a
acontecer quando a gente se
separou.

HÉLIO
Que coisas? Você sabe porque a
gente tá aqui?

GABRIEL
Ninguém veio parar nesse lugar
por acaso. Só você sabe porque
você está aqui...

HÉLIO
E como que sai desse lugar?

GABRIEL
Você tem que querer isso acima de
tudo.

O homem começa a tossir.

GABRIEL
Vai logo, gente!

HÉLIO
(tentando levantar Gabriel)
Tá. Vamos.

GABRIEL
Eu não vou. Não adianta. Pra mim
já acabou...

Hélio e Sofia se entreolham sem entender muito bem o que
está acontecendo.

SOFIA
Eu fico com ele. Pode ir.

GABRIEL
Não adianta ficar aqui, vai com
ele.

SOFIA
Eu vou ficar.

HÉLIO
Por que?

(CONTINUA...)

SOFIA
Fica tranquilo, eu vou depois.

HÉLIO
Você quem sabe. Boa sorte.

Hélio despede-se de Sofia, olha para o homem, e os deixa.

SOFIA
Qual é o seu nome?

GABRIEL
Gabriel.

MÓDULO 3BA

18 INT. LABIRINTO

Gabriel está no labirinto, desesperado.

GABRIEL
(gritando)
Eu não vou fazer isso! Eu não
consigo... não consigo.

Começa a chorar.

GABRIEL
É isso? Eu vou ficar aqui pra
sempre?

Senta no chão, fraco. Fica muito tempo ali. É encontrado
por Hélio e Sofia.

MÓDULO 3C

19 INT. LABIRINTO

Felipe acorda. Anda um pouco. Percebe que está num
labirinto. Sente uma dor no pescoço. Remove o curativo.

20 INT. BARZINHO - NOITE

Felipe e um amigo estão num bar. Uma garota está em outra
mesa. Ela começa a paquerar o Felipe.

RENATO
Olha lá, Felipe. A Jéssica do
cursinho...

FELIPE
Ah, sei lá.

(CONTINUA...)

RENATO

Na boa, o que aconteceu já foi.
Não foi sua culpa! Esquece
isso...

FELIPE

Eu sei, Renato. Só acho que ainda
é cedo.

Duas meninas chegam no bar. Elas vão até a mesa.

JÚLIA

Oi, gente. Essa aqui é a Amanda,
minha amiga.

RENATO

E aí, Amanda. Júlia. Esse aqui é
o Felipe.

Todos se cumprimentam. Felipe e Amanda trocam olhares.

21 INT. LABIRINTO

SOFIA

(gritando)

Sai daqui! Não enche o saco,
caralho!

FELIPE

Vai se fuder, meu! Fica aí
sozinha, nojenta.

Felipe sai. Anda pelo labirinto.

22 INT. QUARTO DA AMANDA - NOITE

Felipe e Amanda estão deitados, sob os lençóis, na cama.
Eles trocam carinhos.

AMANDA

O que está acontecendo?

FELIPE

Como assim?

AMANDA

Com a gente...

Felipe sorri.

FELIPE

Eu to feliz, sabe. Não imaginei
que fosse chegar onde a gente
está.

(CONTINUA...)

AMANDA
Então namora comigo!

Felipe a olha por algum tempo. Depois a beija.

23 INT. LABIRINTO

Felipe anda muito pelo Labirinto. Começa a ouvir vozes. Parece reconhecer a voz. Encontra Amanda e mais dois outros homens.

FELIPE
Amanda?!

Todos olham para Felipe.

MÓDULO 4AC

24 INT. LABIRINTO

Felipe, Amanda, Tomé e Maurício no Labirinto. Amanda corre e abraça Felipe.

AMANDA
Meu amor, não acredito que te encontrei!

Eles se beijam.

FELIPE
Voce tá bem?

AMANDA
Tô. Agora tô...

FELIPE
Eu não acredito que te colocaram nesse lugar também!

TOMÉ
Pronto? Já mataram a saudade? Ow, faz um pézinho aqui pra mim.

MAURÍCIO
Não adianta. Eu já tentei e tomei um choque.

TOMÉ
Fica na sua.

Tomé tenta escalar com a ajuda de Felipe. Toma um choque e cai.

(CONTINUA...)

MAURÍCIO

Eu avisei.

TOMÉ

Cala a boca.

FELIPE

Gente, calma. Alguém sabe me dizer o que é isso aqui?

TOMÉ

Você realmente acha que alguém aqui sabe?

MAURÍCIO

Então tá, vamos pensar juntos.

FELIPE

Porque alguém construiria um lugar desse?

AMANDA

Gente, não tem explicação. Colocaram a gente aqui pra morrer.

MAURÍCIO

Se quisessem matar a gente já tinham matado. Pra quê o trabalho de sequestrar a gente e construir um lugar desse? Alguma coisa eles querem da gente.

FELIPE

Também acho. Acho que é nisso que está a nossa chance de sair daqui. Eles querem fazer a gente pensar. E tem que ter um saída, porque é um labirinto, e todo labirinto tem uma saída.

AMANDA

E por que a gente?

MAURÍCIO

Acho que é algum tipo de teste.

TOMÉ

Daqui a pouco vocês vão tá falando que a gente morreu, que fomos abduzido... Vamo parar de falar merda e tentar sair daqui?!

Hélio aparece. Todos ficam surpresos. Hélio olha para todos.

(CONTINUA...)

MAURÍCIO
Hélio! O que aconteceu?

HÉLIO
(bastante preocupado)
Cara, isso aqui vai ser mais
difícil do que a gente imagina.

MÓDULO 4B

25 INT. LABIRINTO

Hélio anda sozinho pelo labirinto. Parece mais preocupado do que já estava.

26 INT. ESCRITÓRIO DO HÉLIO - DIA

Hélio está num escritório. Um homem chega

HOMEM
Recebi seu recado, não acredito
que você não vai.

HÉLIO
É o ensaio do casamento da minha
cunhada. Você sabe que eu e a
Vivian vamos ser padrinhos.

HOMEM
Foda-se. Quantos ensaios já teve?

HÉLIO
É compromisso de família. Não dá
pra não ir.

O homem sai.

27 INT. LABIRINTO

Hélio continua andando no labirinto. Escuta vozes. Muda a direção e anda até encontrá-las. Escuta a voz de Amanda.

TOMÉ
(...) Vamo parar de falar
merda e tentar sair daqui?!

Hélio encontra todos. Vê Maurício, Amanda, Tomé e Felipe.

MAURÍCIO
Hélio! O que aconteceu?

HÉLIO
Cara, isso vai ser mais difícil
do que a gente imaginava.

28 INT. LABIRINTO

Sofia e Gabriel estão no Labirinto.

GABRIEL

Por que você está fazendo isso?
Vai embora...

SOFIA

(Sofia tira seu casaco e faz
dele um travesseiro para
Gabriel apoiar a cabeça.)
O que aconteceu?

GABRIEL

Eu não consegui.

SOFIA

Não conseguiu o quê?

GABRIEL

Eu tinha que fazer uma coisa pra
poder sair daqui, e eu não
consegui.

SOFIA

O que você tinha que fazer?

GABRIEL

Desculpa, mas eu não tenho
coragem de contar. Se eu tivesse
eu não estaria mais aqui.

SOFIA

Mas e agora? Você não pode mais
sair daqui?

GABRIEL

Acho que é tarde. E se você ficar
aqui comigo, parada, você também
não vai poder.

Sofia fica quieta.

GABRIEL

Você não quer sair daqui?

SOFIA

A única coisa que eu quero agora
é um cigarro.

29 INT. APARTAMENTO DA SOFIA

Sofia entra em seu apartamento. A casa parece estar abandonada. Olha ao seu redor. Vai até a cozinha. Abre a geladeira e vê que está vazia. Vai até seu quarto. Abre uma gaveta. Encontra um bolo de dinheiro. Volta para a sala. Pega o telefone. Tenta ver se ele da linha. Volta o telefone no lugar. Ela senta, abre a bolsa e acende um cigarro.

30 INT. LABIRINTO

Sofia está sentada com Gabriel. Ela ouve um barulho.

SOFIA
Você ouviu isso?

Ele confirma com a cabeça. Ela se levanta e vai atrás do barulho. Ela volta e vê que Gabriel não está mais lá

SOFIA
(gritando)
Gabriel. Gabriel!

MÓDULO 5A

31 INT. LABIRINTO

Maurício, Tomé, Amanda, Felipe e Hélio estão no labirinto.

MAURÍCIO
O que aconteceu? Cadê a menina que ficou com você?

HÉLIO
(bastante preocupado)
A gente achou um cara, definhando.

TOMÉ
E o que isso tem a ver com ser difícil sair daqui?!

HÉLIO
Você é quem mesmo?

MAURÍCIO
(apontando)
Tomé. Felipe... Hélio. E aí?

HÉLIO
O cara tava à beira da morte! Ele estava aqui antes de nós. Foi difícil entender o que ele estava falando.

(CONTINUA...)

AMANDA
E o que ele falou?

HÉLIO
Que a gente não pode ficar junto.

Amanda, preocupada, olha para Felipe.

MAURÍCIO
Como assim?

HÉLIO
Não sei. Ele disse que "as coisas" começaram a acontecer depois que eles se separaram.

FELIPE
Que coisas?

HÉLIO
Não sei!

TOMÉ
Para alguém que parecia saber de alguma coisa, você não tá sabendo de nada.

MAURÍCIO
Cala boca, para de atrapalhar!

TOMÉ
(indo pra cima de Maurício)
Você acha que é quem pra me mandar calar a boca, hein?

Felipe e Hélio seguram Tomé.

HÉLIO
Cara, se não tá entendendo, a gente vai morrer! Não tem água, não tem comida. A quanto tempo a gente já tá aqui? Umas 10 horas? É uma questão de tempo pra gente morrer.

MAURÍCIO
Calma. O que mais o cara falou? E a menina?

HÉLIO
A Sofia preferiu ficar com ele.

FELIPE
Eu não to entendendo gente. Que tipo de coisas acontecem?

(CONTINUA...)

HÉLIO

Não sei. Mas ele disse que só
você sabe porque você está aqui e
que para conseguir sair, você tem
que querer isso acima de tudo.
Não faço a mínima ideia do que
pode acontecer.

AMANDA

(para o Felipe)

Eu não vou sair do seu lado.

HÉLIO

Gente, ele estava falando muito
sério. Acho que nossa única
chance de sair daqui é realmente
nos separando.

TOMÉ

Beleza. Fiquem aí discutindo, eu
vou tentar sair dessa merda.

Tomé entra em uma das bifurcações e deixa os outros.

AMANDA

Esse cara é um idiota.

MAURÍCIO

Deixa ele. Melhor para ele e
melhor para nós.

HÉLIO

E a gente? Vai fazer o mesmo?

AMANDA

(pegando na mão de Felipe)

Vamos nos separar então?

HÉLIO

Minha filha, ele não disse para
ficar sozinho em dois!

AMANDA

Eu não vou sair de perto do
Felipe. Essa possibilidade não
existe!

FELIPE

Que que você acha?

HÉLIO

Olha, deu a entender que esse
cara teve a chance dele. Junto a
gente não tá conseguindo nada.

(CONTINUA...)

AMANDA

Não me deixa Felipe, pelo amor de Deus.

MAURÍCIO

Bom, vamos nos dividir pelo menos, fica com ela e eu e o Helio pensamos no que vamos fazer.

FELIPE

(meio sem saber o que fazer)
Tá...então tchau, boa sorte pra vocês.

MAURÍCIO

Boa sorte!

Felipe e Amanda também entram numa bifurcação, e deixam Maurício e Hélio.

MÓDULO 5B

32 INT. LABIRINTO

Sofia procura um pouco por Gabriel. Desiste. Uma luz aparece.

33 INT. CELA DE PRISÃO

Sofia está fazendo um joguinho de labirinto e fumando um cigarro. Ao seu lado, uma outra detenta comendo uma marmitta. Uma carcereira chega.

CARCEREIRA

Ei, Sofia. Avisaram aqui que a Dona Estér morreu. Você pode ir no velório se quiser.

SOFIA

Não, eu não vou.

A carcereira sai.

DETENTA

Ela não é sua avó?

SOFIA

É.

DETENTA

E você não vai?

(CONTINUA...)

SOFIA

Eu tô aqui por causa dela.

Elas ficam em silêncio por um tempo.

DETENTA

Falta pouco pra gente sair daqui
Sofia.

Sofia permanece quieta fazendo o joguinho de labirinto.

DETENTA

Você não tá nem aí né. Qual seu
problema?

SOFIA

Tanto faz, sair ou não sair.

DETENTA

Você não tem sonho, não tem
planos? Não é fácil pensar nisso
aqui eu sei. Mas a gente precisa
se apoiar em alguma coisa senão a
gente fica louca.

SOFIA

Eu perdi qualquer referência de
quem eu sou.

DETENTA

Mas uma hora você vai ter que se
encontrar, vai ser obrigada a
isso. Você precisa arranjar um
jeito de querer sair daqui.

SOFIA

Para quê?

34 INT. LABIRINTO

(Ao som da última fala de Sofia) Sofia está olhando para a
luz. Fica ali.

MÓDULO 6A

35 INT. LABIRINTO

Amanda e Felipe estão andando no labirinto.

AMANDA

Não aguento mais andar, tô
ficando meio zonza, fraca... A
gente anda, anda, e não chega em
lugar nenhum.... Eu quero sair
daqui logo, amor.

(CONTINUA...)

FELIPE

A vá, Amanda!

AMANDA

Nossa! Não precisa ser grosso.

FELIPE

Não é ser grosso, Amanda, eu não posso fazer mais do que eu to fazendo! E nem você.

AMANDA

Eu sei! Mas a gente precisa fazer alguma coisa diferente, porque só andar não tá dando certo.

FELIPE

A gente sabe o que tem que fazer, Amanda.

AMANDA

Você quer dizer o que com isso?

Felipe em silêncio. Irritado.

AMANDA

Você quer dizer o que com isso, Felipe? Fala!

36

INT. LOJA DE SAPATOS

Felipe está experimentando um par de calçados. Ao lado dele uma vendedora está ajudando. Amanda está longe vendo outros sapatos. Ao ver a cena ela vai até lá.

AMANDA

(irônica)

Pode deixar que eu ajudo ele a por o sapato, obrigada bem.

A vendedora sai. Felipe pára e olha bravo para Amanda.

AMANDA

Eu não acredito que essa mulher tá dando em cima de você na minha frente.

FELIPE

Você é doente, Amanda.

AMANDA

Não vem com esse seu joguinho. Eu vi o que tava acontecendo.

(CONTINUA...)

FELIPE
Pára de gritar, Amanda. Eu tô com
vergonha de você. Vamo embora
daqui.

Ele puxa ela pelo braço e sai.

37 INT. LABIRINTO

AMANDA
Você quer dizer o que com isso
Felipe?

FELIPE
Você não sabe? Você não ouviu o
que o cara falou?

AMANDA
(quase chorando)
Você não tá falando isso pra mim.
Me deixar sozinha aqui?

FELIPE
(com dó, tentando
confortá-la)
Calma, Amanda. Vem aqui.

Ele a abraça. Eles continuam a andar. Ela vê algo no chão.
Abaixa e pega. É a foto de uma menina.

FELIPE
(assustado)
Que porra é essa?

AMANDA
Você sabe de quem é essa foto,
Felipe?

38 INT. APARTAMENTO DA CÍNTIA - DIA

Felipe está conversando com a menina da foto na porta.

MENINA
Que que foi amor?

FELIPE
A gente precisa conversar,
Cíntia.

CÍNTIA
Entra, Fê. Vamos sentar.

FELIPE
(interrompendo-a)
Não dá mais Cíntia.

(CONTINUA...)

CÍNTIA
Como assim amor?

FELIPE
Cíntia, eu só quero seu bem. A gente não tá feliz junto, você sabe disso.

CÍNTIA
Eu tô feliz sim, eu sempre estive feliz ao seu lado, eu amo você.

FELIPE
Eu não tô feliz Cíntia! Precisa estar dando certo para os dois. Não dá mais, chega.

CÍNTIA
(desesperada, puxando ele pelo braço)
Entra aqui Felipe. Pelo amor de Deus, vamos conversar.

FELIPE
Cíntia, eu já disse o que precisava dizer. Eu vou embora, quero que você fique bem. Posso te dar um abraço?

Ela, chorando, não responde. Ele a abraça e sai.

CÍNTIA
(gritando e chorando)
Felipe? Felipe?

39 INT. LABIRINTO

AMANDA
Quem é essa menina Felipe?

FELIPE
É minha ex-namorada.

AMANDA
Como assim? O que essa foto tá fazendo aqui?

FELIPE
Você acha que eu sei?

AMANDA
É uma foto da sua ex, lógico que você sabe.

(CONTINUA...)

FELIPE
Eu não sei Amanda! Porra!

AMANDA
Você tá voltando com ela? Você tá
me traindo com essa vaca?

Felipe fica muito nervoso. Segura Amanda pelo braço.

FELIPE
(gritando)
Não fala o que você não sabe!

40 INT. CASA DE FELIPE - NOITE

Felipe está na sala. A campainha toca. Ele abre. Cíntia entra descontrolada.

FELIPE
O que foi, Cíntia?

CÍNTIA
Volta pra mim, Felipe!

FELIPE
A gente já conversou, não dá.

CÍNTIA
A gente não conversou nada, você
decidiu tudo sozinho.

FELIPE
Eu não vou voltar com você! Sinto
muito.

Eles ficam quietos. Cíntia tira uma arma da bolsa.

FELIPE
Que é isso, Cíntia? Meu Deus!
Guarda isso!

CÍNTIA
(chorando)
Eu não consigo.

FELIPE
(desesperado)
Calma, vamos conversar. Guarda
isso por favor!

Ela dá um tiro na boca.

41 INT. LABIRINTO

AMANDA

Fala então. O que eu não sei?

FELIPE

Eu tenho medo de terminar com
você!

AMANDA

O quê?

FELIPE

Não passa pela sua cabeça viver
sem mim. Assim como não passava
pela cabeça da minha ex-namorada.
Eu tenho medo de como você vai
reagir.

AMANDA

(chorando)

Como assim? Por que viver sem
você?

FELIPE

Por que eu não quero mais viver a
minha vida com você.

AMANDA

Não fala isso. Eu preciso de
você, Felipe!

FELIPE

Você não precisa. Você consegue
ficar sem mim. Olha pra isso. A
gente não tá feliz! Essa é a
idéia disso aqui.

AMANDA

(chorando)

Eu não consigo.

FELIPE

Eu não estava com você a sua vida
toda. Como você conseguia viver
antes de mim?

AMANDA

Eu tinha outra pessoa.

FELIPE

E você também achava que não
conseguiria viver sem ele. Até
quando você vai ficar dependendo
de outra pessoa?

Ela continua chorando.

(CONTINUA...)

FELIPE
Antes de precisar de qualquer um,
você precisa de você.

AMANDA
Não é fácil pra mim.

FELIPE
Eu sei que não. Mas você tá me
entendendo?

Ela afirma com a cabeça.

FELIPE
Parece que isso aqui tá fazendo
sentido. Cada um precisa seguir
seu caminho. Você não tá
percebendo Amanda?

Ela concorda.

AMANDA
Me abraça.

Eles se abraçam.

FELIPE
Vamos tentar? Você segue seu
caminho e eu sigo o meu?

Ela concorda. Ele dá um beijo na testa dela, se vira e sai
andando. Ela toma o caminho oposto. Aparece uma luz para
ele e uma luz para ela.

MÓDULO 6B

42 INT.LABIRINTO

Tomé está sozinho no Labirinto. Ele encosta a mão na
parede e vai andando. Anda por um tempo e resolve tirar a
camiseta e deixá-la no chão. Continua andando. Encontra
sua camiseta no chão. Se irrita pega ela e a joga no chão.

TOMÉ
Merda!

Tomé coloca a mão em outra parede e continua a andar.

43 INT. CARRO. DIA

Tomé está no carro com um amigo.

TOMÉ
Yuri, antes que a Olívia chegue,
oh, seu presente de aniversário.

(CONTINUA...)

YURI

O loco Tomé, você sabe que não precisava.

TOMÉ

Sem frescura vai, você acha mesmo que eu não ia te dar presente?

Yuri abre o presente. É uma camisa do Real Madrid.

YURI

Nossa cara! Valeu...

Yuri fica quieto. Parece estar pensando em algo.

TOMÉ

O que foi cara?

YURI

(vendo uma mulher se aproximando do carro)
É que eu precisava falar um negócio com você...mas relaxa, outra hora eu falo.

TOMÉ

Ué, Fala! Vai ficar enrolando para mim? A gente nunca teve disso.

Uma mulher entra no carro.

YURI

Depois a gente conversa.

OLÍVIA

Oi, amor. Parabéns, Yuri!

44 INT. LABIRINTO

Tomé está no Labirinto andando com a mão na parede. Ele vê algo no chão. Abaixa e pega. É um par de alianças douradas. Tomé fica confuso e irritado.

45 INT. BANHEIRO

Tomé está fazendo a barba e alguém está tomando banho. Ele está com a aliança no dedo.

TOMÉ

Amor, o que você acha de chamar as filhas do Válter para serem daminhas?

(CONTINUA...)

OLÍVIA
Ah, elas são bem bonitinhas né?
Pode ser sim.

TOMÉ
Estava pensando também, é melhor
a gente colocar outra opção de
massa pro jantar, nem todo mundo
gosta de molho branco...

Ela abre o box.

OLÍVIA
Passa a minha toalha.

Ela começa a se enxugar.

OLÍVIA
É verdade, vou ligar para mulher
do buffet já já.

TOMÉ
Isso mesmo, já já, porque
agora...

Ele entra no box e começa a beijá-la.

OLÍVIA
Ai, Tomé, eu já estava me
secando...

Eles continuam se beijando.

46 INT. LABIRINTO

Tomé está andando com a mão na parede. Ele ouve uma voz nas proximidades. Com cautela continua andando. Vê Gabriel e Sofia. Volta um pouco antes de onde estava quando os encontrou. Faz um barulho e sai. Sofia vai ver o que é. Gabriel fica sozinho. Tomé chega, tapa a boca de Gabriel, o pega no colo, e sai com ele.

MÓDULO 6C

47 INT. LABIRINTO

Felipe e Amanda deixam Maurício e Hélio.

MAURÍCIO
Será que a gente está fazendo a
coisa certa?

HÉLIO
Cara, eu não sou a pessoa mais
indicada para falar isso.

(CONTINUA...)

MAURÍCIO

Ninguém aqui é.

HÉLIO

"Só você sabe porquê está aqui"... Você acha que tem um porquê de estar aqui?

MAURÍCIO

Não sei, mas acho que a gente não tem muito tempo para descobrir.

48 EXT. PARQUINHO - DIA

Maurício está com o carro estacionado do outro lado da rua de uma praça onde há um parquinho. Ele observa as crianças brincando. Chora.

49 INT. CASA DO MAURÍCIO - NOITE

Paula está na sala falando ao telefone.

PAULA

Eu consegui as receitas do pentotal. (...) Tá. Tchau.

Maurício chega em casa.

PAULA

Onde você estava?

MAURÍCIO

Por aí.

PAULA

Boa notícia, o Fabinho vai me cobrir no plantão hoje. Vamos aproveitar e jantar naquele restaurante novo que eu te falei, de comida japonesa?

MAURÍCIO

Não tô muito afim não. Tô meio cansado.

PAULA

Eu nem sei por que eu insisto.

50 INT. LABIRINTO

Maurício e Hélio andam pelo labirinto.

(CONTINUA...)

HÉLIO

O pior não é tentar descobrir porque a gente tá aqui, e sim quem colocou a gente aqui. Você tem alguma suspeita?

MAURÍCIO

Olha, eu acho que não vale a pena a gente pensar nisso agora. Vamos nos concentrar em sair daqui, depois a gente pensa nisso.

HÉLIO

Verdade. Já tô me sentindo muito fraco. Daqui a pouco a gente não vai conseguir nem andar.

MAURÍCIO

E esse negócio de "ficar sozinho"? O que você acha?

HÉLIO

Olha, juntos a gente não tá conseguindo muita coisa, e ele também disse que "as coisas só começaram a acontecer quando eles se separaram". Eu queria ter pelo menos uma chance de poder ver meu filho de novo.

Maurício fica em silêncio.

MAURÍCIO

É. Seja lá o que foi, pelo menos aconteceu alguma coisa.

Ouve-se Sofia gritando "Gabriel", vindo de longe.

MAURÍCIO

Você ouviu isso?

HÉLIO

É... melhor a gente ir logo antes que seja tarde.

Maurício e Hélio despedem-se. Ficam meio sem jeito para decidirem o caminho, mas por fim, se separam. Maurício, vendo que Hélio não está mais por perto, começa a chorar.

51 INT. LABIRINTO

Maurício está andando pelo labirinto há algum tempo, chorando. Ele vê algo no chão. Abaixa e pega. É um brinquedinho de morder.

52 INT. SALA DA CASA DE MAURÍCIO

Maurício e Paula estão brincando com seu filho bebê numa pracinha. Ele usa o mesmo brinquedo que acabou de encontrar no labirinto.

PAULA

Amor, você leva o Lucas na casa da minha mãe hoje? Vou ter que dar uma passada no banco para fazer aquele depósito.

MAURÍCIO

Pode deixar.

53 INT. LABIRINTO

Maurício está perturbado.

MAURÍCIO

O que vocês querem de mim? O que o brinquedo do meu filho tá fazendo aqui?

Ele anda com o brinquedo na mão. Continua perturbado.

MAURÍCIO

Alguém me explica o que tá acontecendo, pelo amor de Deus!

Ele continua andando. Vê Paula no final do corredor.

MAURÍCIO

Você!

Paula fica em silêncio.

MAURÍCIO

Paula? Você também tá aqui?

Ele vai para perto dela e a abraça. Quando termina, nota que ela não tem nenhuma marca no pescoço. Ele fica assustado e se afasta dela.

PAULA

Tô, mas não como você. Eu faço parte disso aqui.

Maurício fica sem reação.

(CONTINUA...)

MAURÍCIO
(mostrando o brinquedo)
O que é isso, Paula?

PAULA
Você não imagina?

54 INT. CARRO

Maurício está dirigindo. Lucas está no banco de trás. O celular dele toca.

MAURÍCIO
Fala, Beto. O que? Que merda cara. Faz o seguinte, vou passar lá resolvo isso rápido e já te levo a documentação.

Maurício pára o carro. Desce apressadamente e bate a porta.

55 INT. LABIRINTO

MAURÍCIO
É claro que eu imagino. Eu não faço outra coisa senão pensar nisso.

PAULA
É exatamente por isso que você está aqui.

MAURÍCIO
Foi você que me colocou aqui?

PAULA
Foi.

MAURÍCIO
Eu não tô acreditando que você fez isso!

Eles ficam calados por um tempo.

PAULA
Não consegui achar outra saída, Maurício. Eu tentei tudo, tudo para que as coisas ficassem bem.

MAURÍCIO
Você é louca.

PAULA
Por que? Por que a coisa que eu mais quero é que você volte a viver?

(CONTINUA...)

MAURÍCIO

Você quer que eu volte a viver me colocando nesse lugar, pra morrer? Na verdade, você quer a sua vida de volta.

PAULA

Você é muito egoísta, Maurício.

MAURÍCIO

(exaltado)

Quando você vai entender que pra mim é muito mais difícil me recuperar de tudo?

PAULA

(exaltada)

Pra mim também é difícil.

56 INT/EXT. ESCRITÓRIO E RUA - DIA

Maurício no escritório, lembra de alguma coisa. Para o que está fazendo e sai correndo. Na rua, corre para a carro, abre a porta, e fica desesperado com o que vê.

57 INT. LABIRINTO

MAURÍCIO

Eu matei o meu filho!

PAULA

Ele também era meu filho! A culpa não foi sua! Foi um acidente!

MAURÍCIO

Foi um acidente que eu causei! Eu tenho culpa, sim!

PAULA

Você merece o perdão. E não tô falando do meu perdão. Tô falando do seu.

Ele está quieto.

PAULA

Eu não tô falando para você esquecer, tô falando para você superar.

MAURÍCIO

Você quer o que? Quer que eu aceite isso que você falou, saia daqui, e volte pra nossa casa e comece tudo de novo, dizendo "Tá, foi um acidente."?

(CONTINUA...)

PAULA
(emocionada)
Você acha que para eu ter chegado
ao ponto de te colocar aqui eu
ainda acreditava que seria
possível a gente voltar a ter uma
vida como marido e mulher? Eu
sacrifiquei a nossa relação por
você. Eu entendi que ao meu lado
seria ainda mais difícil você se
perdoar.

MAURÍCIO
(chorando)
O que eu faço?

PAULA
Você quer sair daqui?

Maurício chora ainda mais.

PAULA
Deu pra entender o que sair daqui
tem que representar na sua vida?

MAURÍCIO
Eu não sei se eu vou conseguir!

PAULA
Se eu achasse que você não
conseguiria eu jamais teria te
colocado aqui. Eu ainda acredito
em você.

MAURÍCIO
Eu não sei nem por onde começar.

Uma luz começa a surgir atrás dela.

PAULA
Isso é uma coisa que você vai
descobrir tentando. Não vai ser
fácil Maurício, mas você precisa
tentar. Aqui você pode enxergar.
Você vai se dar essa chance?

Maurício, chorando, concorda. Paula vira de costas e sai.
Ele espera um tempo e também sai.

58 INT.LABIRINTO

Tomé joga o Gabriel no chão.

TOMÉ

Eu quero que você me explique
exatamente o que tá acontecendo
aqui.

GABRIEL

Você acha que eu estou escondendo
o quê? O que eu sei eu já contei.

TOMÉ

Eu acho que você sabe mais do que
contou. Fala logo!

GABRIEL

Cara, eu já disse que vocês tem
que ficar sozinhos. Pára de fugir
do que é fato.

Tomé vai ao chão, tira a aliança e sacode Gabriel.

TOMÉ

(gritando)

Foi você que colocou essa merda
aqui? Fala, caralho!

GABRIEL

Não, mas você pode ter certeza
que isso pode te tirar daqui.

Tomé se irrita ainda mais sacudindo muito Gabriel

TOMÉ

(gritando)

Pára! Pára de ficar falando
assim, fala a real. Fala, cacete!

Tomé solta Gabriel e ele bate a cabeça. Desmaia. Tenta
reanimá-lo, e percebe que suas mãos estão com sangue.
Nota-se sangue saindo por trás da cabeça de Gabriel. Tomé
não sabe muito bem o que fazer.

YURI

Tomé.

Olha pra trás e vê Yuri. Fica pasmo.

59 INT. ACADEMIA. NOITE.

Tomé está correndo na esteira.

60 INT. GARAGEM.

Tomé sai do carro.

61 INT. CASA DE TOMÉ.

Ele entra e vê Olívia e Yuri transando no sofá.

62 INT.LABIRINTO

Tomé está de frente para Yuri.

TOMÉ
(desorientado)
O que você tá fazendo aqui?!

YURI
Tomé, vem comigo que eu sei a saída.

TOMÉ
Você tá de brincadeira, né?

YURI
Não. Confia em mim. Eu estou aqui pra tirar você desse lugar.

TOMÉ
Foi você quem me colocou aqui? Já não basta tudo o que você me fez?

YURI
Não interessa. Interessa que eu estou aqui para tirar você desse lugar. Confia em mim!

TOMÉ
"Confia em mim?" Você é um bosta, você fodeu com a minha vida. Que porra é essa de confiar? Se tá loco!

YURI
Eu sei de tudo o que eu fiz Tomé. Não tiro sua razão de ficar espantado comigo aqui. Mas eu estou aqui para ajudar você. Tirar você disso tudo.

TOMÉ
E por que eu deveria acreditar num cara que não vale nada, que fodeu comigo?

(CONTINUA...)

YURI

Esquece o que eu sou. Esquece o que eu fui. Pensa em você. Volta a ser o que você era antes. Você perdeu a fé em todo mundo.

TOMÉ

Fé? As pessoas não prestam. Olha você.

YURI

(olhando para as mãos do Tomé sujas de sangue)
Olha para você Tomé, olha o que você virou.

TOMÉ

Quem se importa com o que eu virei?

YURI

Você tem que se importar cara! Eu fui tudo o que você disse, um bosta mesmo! E não estou aqui pedindo para você me perdoar. Mas você vai deixar sua vida nessa merda que está por causa de mim?

Tomé fica em silencio.

YURI

Pensa bem. Você acha que vai ficar mais quanto tempo aqui? Vem, vamos comigo.

TOMÉ

E quem me garante que você vai mesmo me tirar daqui, e não vai fuder mais com a minha vida ainda?

YURI

Eu não posso garantir, você tem que confiar.

TOMÉ

(indo em direção ao Yuri)
Eu vou me arrepender disso, mas como é minha única opção.

Yuri se vira e começa a andar. Tomé o segue. Yuri olha pra trás e vê que Tomé está indo com ele. Fica satisfeito. Eles andam um pouco mais. Uma luz muito forte aparece. Tomé mata Yuri. A luz se apaga.

63 INT. LABIRINTO

Hélio anda pelo Labirinto. Encontra uma máquina fotográfica digital no chão. Olha para os lados, desconfiado. Parece reconhecer a máquina. Ele a pega, liga, e começa a olhar. Vê uma foto dele com sua família esposa e seu filho.

HÉLIO
(gritando)
O que isso tá fazendo aqui? Não
encostem na minha família.

Hélio começa a ver as fotos. Chora. Guarda a câmera e continua andando. Encontra uma camisa listrada, dobrada, no chão. Hélio reconhece a camisa. Vai até ela. A pega. Está perturbado

64 INT. CASA DO OSVALDO - NOITE

Hélio e Osvaldo estão vendo filme, sentados no sofá, tomando vinho.

OSVALDO
Não vai começar a chorar, hein?

HÉLIO
Olha quem fala. Você chora vendo
comercial de supermercado!

OSVALDO
Mas vamos combinar que tem uns
muito bonitos.

HÉLIO
Não precisa ter vergonha. Você
fica uma gracinha chorando.

Os dois se beijam. Toca o celular de Hélio.

HÉLIO
É o toque da Vivian. Tira o som
da TV!

Osvaldo pega o controle remoto, tira o som da TV. Hélio atende o celular. Enquanto fala ao telefone, Osvaldo o beija no ombro e no pescoço.

HÉLIO
Oi, amor. (...) Tô, tô enrolado
aqui no escritório. (...) Não,
não precisa me esperar pro
almoço. É, ainda vou demorar.

Hélio, tentando interromper Osvaldo, derruba vinho na sua camisa. Hélio fica nervoso, mas disfarça.

(CONTINUA...)

HÉLIO
Tchau, beijo. Pô, Osvaldo! É
vinho, é difícil de tirar. O que
eu vou falar pra Vívian?

OSVALDO
Desculpa. Deixa a camisa aqui que
eu lavo. A Vivian viu você saindo
de casa?

HÉLIO
Não.

OSVALDO
Ótimo, então vai embora com uma
branca minha que ela nem vai
perceber.

65 INT. LABIRINTO

Hélio está com a camisa nas mãos, muito transtornado.

HÉLIO
Eu não tô acreditando nisso! Como
vocês sabem dessa merda?!

Ele anda mais um pouco, muito perturbado.

HÉLIO
Vocês acham que pra mim é fácil?
O que vocês querem? Que eu diga
que eu sou gay?? Eu sou gay,
porra! Sou viado, bixa! Dou o cú!
Eu amo outro homem também! É
isso? É isso que vocês querem de
mim?

Hélio cansa e senta.

66 INT. RESTAURANTE. NOITE

Hélio, Vivian e Caio estão jantando. Osvaldo entra no
restaurante com outro homem. Hélio fica visivelmente
incomodado.

67 INT. SALA DA CASA DE OSVALDO

Hélio e Osvaldo estão de pé, exaltados.

HÉLIO
Eu não acredito que você fez
isso! Você sabia que eu ia estar
lá.

(CONTINUA...)

OSVALDO

Eu nem falei com você, não fiquei te olhando, não enchi seu saco!

HÉLIO

Ainda me aparece lá acompanhado!

OSVALDO

(irônico)

Você é casado, tem filho, uma vida dupla e eu não posso sair pra jantar com um amigo?

HÉLIO

Não no mesmo lugar que eu. Você deu pra esse cara?

OSVALDO

Eu sou fiél. Com você e comigo.

HÉLIO

O que você quer dizer com isso?

OSVALDO

Eu quero dizer que o que você faz não é certo. Você acha que tá tudo bem, mas não tá. Tem gente que tá sendo vítima e não sabe. A Vivian, o Caio.

HÉLIO

(exaltado)

Chega! Não fala da minha família!

OSVALDO

(exaltado)

Como não falar da sua família? Ela é a outra parte de você.

HÉLIO

Eu não sei aonde você tá querendo chegar com isso!

OSVALDO

Olha pra você. Até quando você vai levar isso adiante? Até quando você vai ficar enganando a sua família? E pior, até quando você vai ficar se enganando?

HÉLIO

Eu amo a minha família!

OSVALDO

É exatamente por isso que você tem que acabar com isso! Eu não tô falando por mim, eu posso

(MAIS...)

(CONTINUA...)

OSVALDO (...cont.)
continuar levando essa vida, não
estou sendo desonesto com
ninguém.

Hélio fica calado.

OSVALDO
Vai chegar uma hora que você não
vai ter outra saída. Você vai ter
que contar pra sua família.

68 INT. LABIRINTO

Hélio está chorando. A camisa e a máquina estão em suas
mãos. Ele continua andando. Ouve um toque de celular. Fica
supreso pois é o toque do seu celular, quando Vivian liga.
Segue o som e reconhece seu aparelho. Ele olha. É Vivian.
Ele desliga. Tenta discar para 190. Não chama. Ele tenta
outra ligação. Também não chama. Ele joga o celular que
começa a tocar de novo.

HÉLIO
(chorando)
Eu não consigo...

Vai até o celular e o pega. Vê o nome de Vivian novamente.
Ele atende.

VIVIAN
Hélio? Hélio? Pelo amor de Deus
me fala onde você tá! Hélio?

Ele não responde. Chora muito. Desliga o celular. Continua
a chorar muito. Senta no chão.